

IDOSO: AQUELE QUE ENSINA SOBRE OS ERROS DO PASSADO, PARA QUE NÃO SE REPITAM NO PRESENTE.

Data de aceite: 01/06/2023

Nicolle Sericov Souza

Na frase “Na juventude deve-se acumular o saber. Na velhice fazer uso dele”, Jean- Jacques Rousseau faz, de certo modo, uma observação sobre a famosa sabedoria dos mais velhos. De fato, ele estava certo, pois o papel da pessoa idosa do século XXI é colocar em prática tudo aquilo que teorizou quando jovem. Desse modo, pode-se atestar que sua contribuição se dá tanto pelo conhecimento histórico, quanto pela maneira que só quem assistiu companheiros partirem tem de ver a vida.

Sob essa perspectiva, convém enfatizar que a carga cultural e histórica está entre as principais contribuições do idoso na contemporaneidade. Nessa óptica, um idoso que presenciou eventos como a guerra ou a ditadura militar provavelmente optará por formas de governo mais pacíficas, assim como um jovem após a pandemia da Covid-19 priorizará a ciência. Sob esse viés, tudo

aquilo que ocorre durante sua juventude afeta nas decisões do indivíduo e em como aquele acontecimento será passado para a posteridade.

Outrossim, esse modo de ver a vida ensina muito sobre não ter pressa durante a jornada, e aproveitar mais os momentos, principalmente com pessoas amadas. Nesse contexto, a Santa Casa de Misericórdia de Alpalhão reuniu idosos em uma sessão de fotos batizada de “Conselhos para as gerações mais jovens”, na qual eles apresentam diversas mensagens, mas todas com algo em comum: falar sobre aproveitar a vida e reunir conhecimento. Destarte, fica claro que, na correria de querer sempre conquistar mais, nós nos esquecemos de aproveitar o que temos, e é para isso que os mais velhos nos atentam.

Fica evidente que suas contribuições são essenciais para o futuro das nações e para uma melhor qualidade de vida, mas que falta uma cultura de apropriação desses conselhos, portanto, são necessárias mudanças. Para tanto, o

Estado, na forma do Ministério da Educação, deve promover ações e palestras nas escolas, com a participação de idosos da comunidade, além de visitas a asilos. Nesse sentido, o intuito de tal medida é a interação entre diferentes gerações, com troca de ideias e valores e minimizar o preconceito contra os mais velhos, ressaltando sua importância no século XXI e em qualquer outro.